

*Sem luta, não tem conquista!*

## **Assembleia do Sintunesp aprova por unanimidade: Sem negociação efetiva do reajuste, não vamos iniciar o semestre letivo**

Com boa participação de servidoras e servidores técnico-administrativas/os de quase todos os *campi* da Unesp, a assembleia geral realizada pelo Sintunesp em 8/2 foi unânime em aprovar os indicativos de mobilização sugeridos pelo Fórum das Seis: **se os reitores não negociarem seriamente as reivindicações das entidades, não devemos iniciar o semestre letivo**. A assembleia também aprovou a participação em eventuais atos e manifestações que venham a ser convocados pelo Fórum.

Organizados em seus respectivos sindicatos, servidoras/es docentes e técnico-administrativas/os das três universidades estão realizando assembleias nesta semana para avaliar os indicativos de mobilização. Na próxima semana, o Fórum das Seis volta a se reunir para tabular os resultados de todas as assembleias e aprovar novos encaminhamentos conjuntos.



### **O que queremos**

A última vez em que houve algum reajuste nas universidades estaduais foi em maio de 2019 (2,2%). Levantamento feito pelo Fórum das Seis mostra que, de maio/2012 a dezembro/2021, tivemos um total de 27,01% de reajuste. Neste mesmo período, no entanto, a inflação acumulada (medida pelo INPC/IBGE) foi de 77,46%.

Ou seja, para termos de volta o poder de compra que os salários possuíam em maio/2012, precisaríamos de um reajuste de 39,72% em dezembro/2021. Note-se que não estamos falando de aumento real, mas apenas de reposição de perdas.

Como não houve negociação, de fato, em 2021, o Fórum das Seis atualizou estes números e apresentou ao Conselho de Reitores (Cruesp) as seguintes reivindicações:

- 1) Reajuste, a partir de janeiro 2022, de 20% para recuperação parcial da perda acumulada desde maio/2012;
- 2) Negociação de um plano de reposição para zerar as perdas restantes, relativas ao período de maio/2012 a abril/2022, com a perspectiva de concluir a discussão deste plano ainda na data-base de 2022; e da valorização dos níveis iniciais das carreiras, com base nas propostas do Fórum das Seis.

### **O que dizem os reitores**

Até este momento, apenas enrolam.

Com todo esse arrocho, de um lado, e a boa performance da arrecadação do ICMS durante a pandemia, de outro, a situação financeira das universidades é bastante confortável.

Unesp, Unicamp e USP fecharam 2021 com um comprometimento médio de 66,84% com folha de pagamento. É o menor comprometimento desde o advento da autonomia universitária, em 1989.

Em 2020 e 2021, os reitores apoiaram-se nas limitações impostas pela Lei Complementar (LC) 173/2020, a lei federal que regulamentou a ajuda federal aos estados e municípios e, em contrapartida, proibiu a concessão de reajustes salariais e de benefícios no período de 28/5/2020 a 31/12/2021. Ocorre que a vigência da lei já acabou e **NADA** justifica a manutenção desse terrível arrocho salarial, que se agrava a cada dia, pois a inflação só faz crescer!

Chega de enrolação, senhores reitores! Negociem seriamente com o Fórum das Seis!

**77,46%**

É a inflação medida de maio/2012 a dezembro/2021

**27,01%**

É o total de reajustes que tivemos neste mesmo período

**39,726%**

É o reajuste que deveríamos ter em dezembro/2021 para voltar ao poder aquisitivo de maio/2012

**20%**

É o reajuste que queremos receber agora. E que os reitores negociem o restante das perdas na data-base 2022